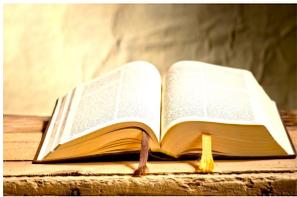




Naquele tempo, Jesus deixou de novo a região de Tiro e, passando por Sidónia, veio para o mar da Galileia, atravessando o território da Decápole. Trouxeram-Lhe então um surdo que mal podia falar e suplicaram-Lhe que impusesse as mãos sobre ele. Jesus, afastando-Se com ele da multidão, meteu-lhe os dedos nos ouvidos e com saliva tocou-lhe a língua. Depois, erguendo os olhos ao Céu, suspirou e disse-lhe: «Effathá», que quer dizer «Abre-te». Imediatamente se abriram os ouvidos do homem, soltou-se-lhe a prisão da língua e começou a falar corretamente. Jesus recomendou que não contassem nada a ninguém. Mas, quanto mais lho recomendava, tanto mais intensamente eles o apregoavam. Cheios de assombro, diziam: «Tudo o que faz é admirável: faz que os surdos oiçam e que os mudos falem».



O "surdo-mudo" representa ainda aqueles que se fecham no egoísmo e no comodismo e ficam indiferentes aos apelos do mundo... Somos "surdos-mudos" quando escutamos os gritos dos injustiçados e lavamos as nossas mãos; somos "surdos-mudos" quando toleramos estruturas que geram injustiça, miséria, sofrimento e morte; somos "surdos-mudos" quando pactuamos com valores que tornam o homem mais escravo e mais dependente; somos "surdos-mudos" quando encolhemos os ombros, indiferentes, face à guerra, à fome, à injustiça, à doença, ao analfabetismo; somos "surdos-mudos" quando nos demitimos das nossas responsabilidades e deixamos que sejam os outros a comprometer-se e a arriscar; somos "surdos-mudos" quando calamos a nossa revolta por medo, cobardia ou calculismo; somos "surdos-mudos" quando nos resignamos a vegetar no nosso espaço de conforto, sem nos empenharmos na construção de um mundo novo... Uma vida comodamente instalada nesta "surdez-mudez" descomprometida é uma vida que vale a pena ser vivida? | in site dos Dehonianos



LEITURAS | 23º DOMINGO DO TEMPO COMUM | Ano B

- 1ª LEITURA: Is 35, 4-7a
- SALMO: 145 (146), 7.8-9a.9bc-10
REF: Ó minha alma, louva o Senhor.
- 2ª LEITURA: Tg 2, 1-5
- EVANGELHO: Mc 7, 31-37

Todos nós temos ouvidos, mas muitas vezes não conseguimos ouvir. Porquê? Irmãos e irmãs, existe de facto uma surdez interior, que hoje podemos pedir a Jesus para tocar e curar. A surdez interior é pior do que aquela física, porque é a surdez do coração. Tomados pela pressa, por mil coisas a dizer e fazer, não encontramos tempo para parar e ouvir quem fala connosco. Corremos o risco de nos tornar impermeáveis a tudo e de não dar espaço a quem tem necessidade de ser ouvido: penso nos filhos, nos jovens, nos idosos, em muitos que não têm tanta necessidade de palavras e de pregações, mas de serem ouvidos. Somos cristãos, mas quem sabe entre as milhares de palavras que ouvimos todos os dias, não encontremos alguns segundos para fazer ressoar em nós poucas palavras do Evangelho. Jesus é a Palavra: se não paramos para ouvi-l'O, Ele passa. Santo Agostinho dizia: “Tenho medo do Senhor quando Ele passa”. E o medo era de deixá-l'O passar sem ouvi-l'O. | Papa Francisco



SUSTENTO FINANCEIRO DA PARÓQUIA

Para além do que é partilhado no ofertório das Eucaristia, pode contribuir:

1. Entregando a sua doação no cartório paroquial.
2. Colocando a sua oferta, num envelope, na caixa de correio (junto da porta 28).
3. Transferência bancária: IBAN/paróquia: PT50 0007 0224 0000 5190 0021 0.
4. Por Multibanco / **MB WAY da paróquia: 914 761 157.**